

As Aventuras de

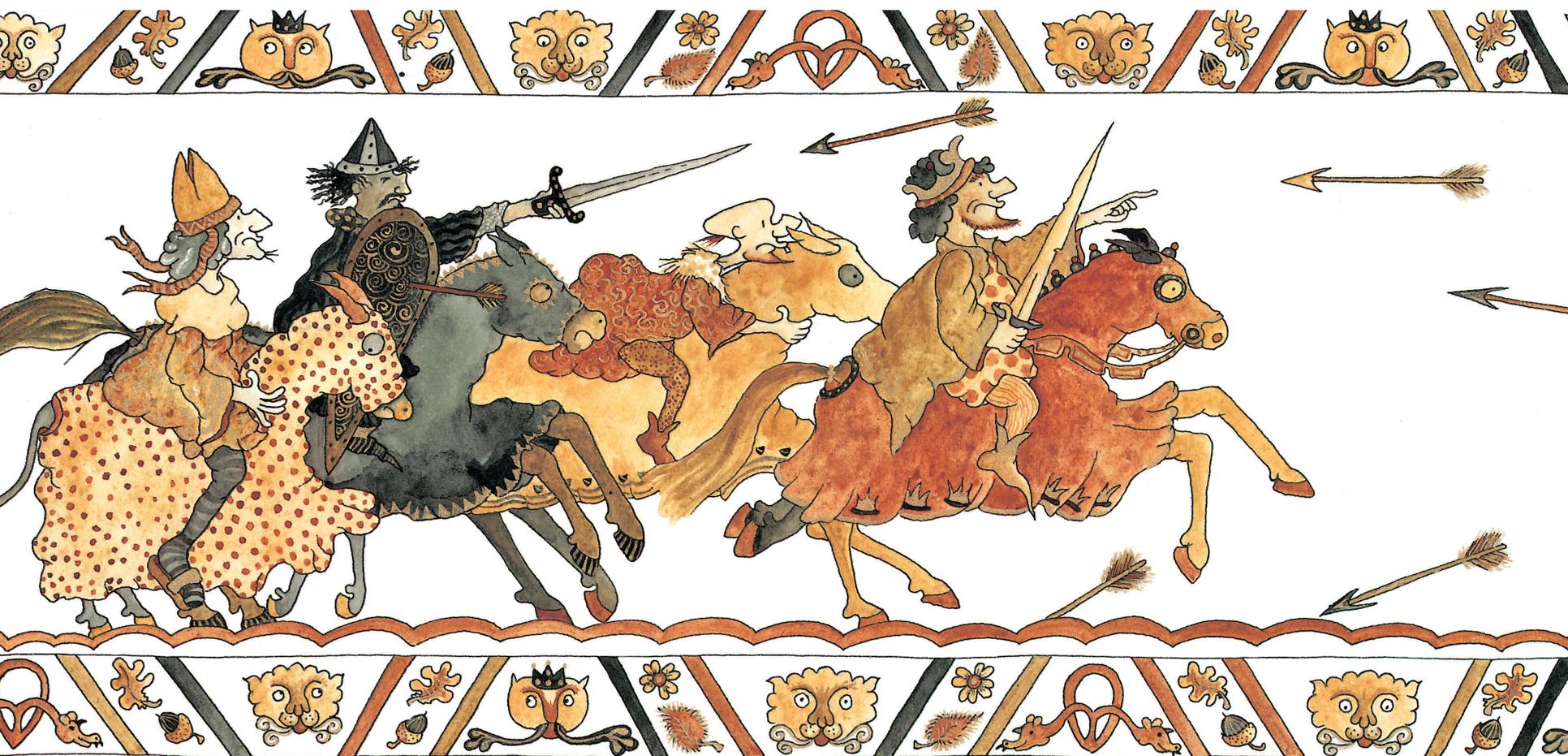
*Robin
Hood*





Título original: *The Adventures of Robin Hood*
Título da edição brasileira: *As aventuras de Robin Hood*
© Marcia Williams, 1995
Publicado mediante acordo firmado com Walker Books Limited, London, SE11 5HJ
Site: www.walkerbooks.co.uk

Para Araminta e Rufus



Edição brasileira
Diretor editorial
Editora
Editora assistente
Preparador
Coordenadora de revisão
Revisoras

Fernando Paixão
Gabriela Dias
Tatiana Corrêa Pimenta
Renato Potenza
Ivany Picasso Batista
Alessandra Miranda de Sá
Cátia de Almeida

ARTE

Editora
Diagramadora
Estagiária

Cintia Maria da Silva
Flavia Battiston Castagnari
Beatriz Moreira Berto

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

W782a
Williams, Marcia, 1945-
As aventuras de Robin Hood / recontado e ilustrado por
Marcia Williams ; tradução Luciano Vieira Machado. - São
Paulo : Ática, 2008.
32p. : - (Clássicos em Quadrinhos ; 9)

Tradução de: *The Adventures of Robin Hood*
ISBN 978-85-08-10730-8

1. História de aventuras. 2. Literatura infantojuvenil.
I. Machado, Luciano Vieira. II. Título.

06-3377.

CDD 028.5
CDU 087.5

ISBN 978 85 08 10730-8

CL: 735606
CAE: 210551

2019
1ª edição
12ª impressão
Impressão e acabamento:

Todos os direitos reservados pela Editora Ática S.A.
Avenida das Nações Unidas, 7221 – CEP 05425-902 – São Paulo, SP
Atendimento ao cliente: 4003-3061 – atendimento@aticascipione.com.br
www.coletivoleitor.com.br

IMPORTANTE: Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e o de muitos outros profissionais envolvidos na produção editorial e na comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros. Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



As Aventuras de Robin Hood



Recontado e ilustrado por
Marcia Williams

Tradução
Luciano Vieira Machado

Robin de Locksley

se torna
um fora da lei



A cada dia esses pobres ficam mais pobres,
enquanto eu fico cada vez mais rico.
Que maravilha, não?

A situação estava difícil na Inglaterra medieval. O bom rei Ricardo I, Coração de Leão, estava longe, lutando nas Cruzadas, e seu terrível irmão, o príncipe João, ficava mais rico e poderoso a cada dia.



Não precisamos dos pobres. Cobrem impostos até que eles morram.

Sábias palavras, ó filho do rei.

Que Deus abençoe todas as criaturas.

Só as que puderem pagar.

O príncipe João mandou que os xerifes e os abades cobrassem impostos e emprestassem dinheiro, tomando como garantia a propriedade. Aqueles que não conseguiam pagar, perdiam suas casas.



Prefiro ajudar uma espécie ameaçada a um abade.



Agora estou sozinho.

Então somos dois.

Um deles foi Robin de Locksley: como não conseguiu pagar sua dívida, foi

expulso da mansão de Locksley e ficou sem ter onde morar.



Abatido e triste, Robin vagava pela floresta de Sherwood quando

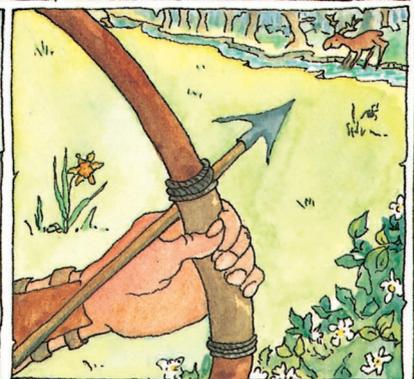


É fraco demais para atirar com o arco.

Não acerta nem o próprio pé.

Fracote!

encontrou alguns guardas-florestais que procuravam ladrões de caça. Eles zombaram de Robin, dizendo que não seria capaz de acertar nem um cervo.



Robin caiu na conversa deles e decidiu provar que estavam errados.



Primeiro o orgulho, depois a forca.

E a nossa recompensa.

Meu dono é um bobão!

A flecha de Robin acertou em cheio um belo veado. No entanto, como todos os animais pertenciam ao rei, Robin podia ser enforcado se fosse pego – e era exatamente isso o que os cruéis guardas-florestais desejavam.



É só uma brincadeira!

Enforcamento não é brincadeira.

Livrando-se dos guardas-florestais, Robin se pôs a correr, mas antes se voltou para atirar uma flecha na direção deles.



Vamos receber uma recompensa ainda maior, se o pegarmos agora.

Sim, mas primeiro vou para casa pegar minha cota de malha*.

Sem querer, Robin acertou um dos homens, matando-o. Paralisados pelo medo, os guardas-florestais perderam Robin de vista.



Robin desatou a correr, embrenhando-se na floresta de Sherwood, arranhando-se e cortando-se na densa vegetação rasteira.



Finalmente, exausto, ele se deixou cair no chão, os olhos cheios de lágrimas. Robin nunca tinha matado um homem.



Vou roubar os ricos para alimentar os pobres!

Olha aqui um pobre!

Ele jurou nunca mais fazer isso e decidiu ajudar os pobres até que o rei Ricardo e a justiça voltassem a reinar na Inglaterra.



Ele é louco de pedra!

Então vamos rachar a cabeça dele com uma pedra!

Foi exatamente isso o que Robin contou a um grupo de foras da lei que de repente apareceu na sua frente. Os homens acharam aquilo uma ideia maluca.



Ele acerta até de capuz sobre os olhos!

Acho que vou perder!

Bem, isso faz dele nosso líder!

Mas eles decidiram tentar, se Robin conseguisse vencê-los num torneio de arco e flecha – o que, naturalmente, Robin conseguiu.



Apresento-lhes Robin que vê através do capuz Hood!

Eu lhes apresento meus alegres rapazes de Sherwood!

Aqui um cão pedindo atenção!

Os foras da lei se tornaram os primeiros integrantes do alegre bando de Robin. Eles o apelidaram de Robin Hood** e vestiram-no de verde-oliva.

* Com pequenas argolas entrelaçadas, a cota de malha era utilizada na Idade Média para a proteção do corpo. ** Em inglês, hood significa capuz.

Robin toma um banho



Menu de hoje
Sopa de besouro e de larva
Carne de veado recheada com coelho
Pastelão de pavão
Genuína cerveja de Robin
Fritada de primulas

Que cheirinho delicioso. Deixem-me dar uma olhada. Claro, vou "dar uma olhada" em seu alforje.

Robin e seu bando, que crescia cada vez mais, construíram suas casas em árvores e cavernas e aprenderam tudo sobre as coisas da floresta.

Eles adoravam atrair os viajantes para um banquete na floresta de Sherwood e depois obrigá-los a pagar um bom dinheiro.



Veja o lado bom: pelo menos sua barriga está cheia. Não por muito tempo: vou vomitar!



Deus o proteja, Robin. Eu voltarei!



Não aguento ficar sem fazer nada. Isso me deixa louco!



Ninguém à vista, Robin! Vamos agir!

Os viajantes deixavam a floresta de barriga cheia, porém de bolsos vazios.

Dessa forma Robin conseguia dinheiro para ajudar os realmente necessitados.

Nos dias em que não aparecia nenhum viajante, ele ficava inquieto.

Em um desses dias em que não aparecia ninguém na floresta,



Tudo bem. Hoje ele não está pensando em comer torta de coelho.

Robin resolveu fazer uma exploração longe do acampamento, prometendo aos seus homens tocar três vezes sua trompa se ficasse em dificuldade. Ele acabou chegando a um rio largo, com uma tora de madeira que servia de ponte.



Primeiro os mais bonitos, e acho que nesse caso sou eu!

Mergulhe! Mergulhe!

Daqui vejo um covarde vaidoso, que levanta o arco contra um homem que só tem um bastão!

Quando ele pôs os pés na ponte, apareceu um desconhecido do outro lado. O homem tinha mais de dois metros de altura e estava decidido a atravessar primeiro. Robin, também determinado, ameaçou atirar nele, mas se conteve porque o gigante estava armado apenas de um bastão.